PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 12, 18 dezembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 18 de Dezembro de 1932. | End. telegraphico-Satg Gerente—M. Neves. | **numero 12**

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Educação

«Numa Encyclica, tanto mais importante e notavel, quanto sobre a questão de que trata é, na historia contemporanea, o primeiro documento de amplidão e plenitude tal, que abraça toda a sua extensão (1)» Pio XI, «Pontifice peritissimo nas doutrinas pedagogicas e no methodo scientifico», illumina o mundo no que respeita á educação christã da juventude.

A missão de educar pertence antes de tudo, acima de tudo, em primeiro logar, á familia e á Igreja, e isto por direito natural e divino, que tem origem onde tem a sua a vida humana, e por conseguinte, em virtude dum direito que não soffre derogação, abstenção, nem alienação.

Sem duvida, ensina o Santo Padre, o Estado não deve se desinteressar da educação, mas seu papel é de collaboração, destinado de certo modo a completar a obra da familia e da Igreja, porque o Estado é mais do que ninguem provido dos meios que são postos á sua disposição para as necessidades de todos, e é justo que elle os empregue em favor daquelles mesmos que lhos fornecem.

A escola, considerada ainda nas suas origens historicas, é de sua natureza instituição subsidiaria e complementar da familia e da Igreja, visto como a instituição social della é iniciativa destas muito antes de ser obra do Estado. Pelo que, por logica, necessidade moral, não só não póde se pôr em contradição, mas deve se harmonisar com os outros dois ambientes, na unidade mais perfeita possivel, de modo que constitua com a familia e a Igreja um mesmo santuario, consagrado á educação christã (2).

«Ha nas primeiras paginas da Escriptura uma energica, magnifica, palavra que responde radicalmente aos socialitas do Estado; é o brado que deu a mãe do genero humano, quando nasceu seu primogenito. Tomando-o nos braços, ella o mostrou ao Céo e disse: «*Possedi hominem per Deum*. Eis o brado da natureza em todos os que geram. Elles sabem que no pequeno ser, cuja bôa vinda alegremente saudam, estão seu sangue, sua vida, seu amor, e o proclamam *seu Filho*. E' delles e bem delles» (3), e não «pertence ao Estado, antes de pertencer aos páes», como pretendia Danton (1), e nem «pertence á patria só o direito de educal-o, sem que seja permittido a ella confiar esse deposito ao orgulho das familias e aos preconceitos dos particulares» (2), como proclamava Robespierre.

Si, excluido ou negado o direito dos páes e da Igreja, só a si reservasse a educação, o Estado formaria o menino conforme as inspirações do seu proprio interesse, não raro contra os da familia e da Igreja, como a experiencia prova; e facil seria a confiscação do pensamento pela escola atheista, a suppressão de Deus pela escravisação do homem, como faz o sovietismo russo (3).

Para formarem a sociedade conjugal, terem filhos e cria-los, as primeiras familias precisaram da autorização do Estado, que ainda não existia?

Não, esses direitos ellas tinham da natureza, ou, diga-se melhor, de Deus mesmo.

«O filho é alguma coisa de seu pae»..., diz S. Thomás; é de certo modo uma extenção de sua pessôa; e para falar com justeza, não é immediatamente por si mesmo que elle se incorpora á sociedade civil, mas por meio da sociedade domestica em que nasceu (4).

Não é a voz mesma da natureza que nos diz que ao homem e á mulher por serem páes e mães, pertence, antes do Estado, a educação dos filhos? Este, quando se estabeleceu foi para proteger os direitos dos individuos e das familias, não para absorve-los e destrui-los.

Em 1930 oitocentas mães de familia dirigiram ao Presidente da Republica franceza uma carta, na qual se lia: «Os filhos pertencem primeiramente a aquelles que lhe deram a existencia. Nós os daremos ao Estado para o serviço militar e para a defesa da patria; quanto ao mais elles são nossos. A orientação de seu espirito e de seu coração é nosso direito natural».

Mas o filho pertence aos páes, não só em razão da geração, mas tambem da conservação de sua existencia.

Que é elle ao aparecer no mundo?

Um ser impotente. Os páes, recebendo-o das mãos da Providencia, que não podia ser imprevidente, são sua segunda providencia. Elles o cobrem, o nutrem, o guardam contra todo perigo. Elles pertencendo aos páes em razão de sua conservação e de seu desenvolvimento corporal. Mas, si assim é, como deixaria de lhes pertencer no tocante ao desenvolvimento moral? Dos páes recebendo o necessario ao crescimento de suas forças physicas, força é que delles recebam tambem o necessario ao desenvolvimento de suas faculdades intellectuaes, numa palavra, a educação, que é, na frase de Aristoteles, uma geração continua (1).

O direito incontestavel da familia foi varias vêses reconhecido juridicamente pelas nações que têm cuidado de respeitar o direito natural na sua organisação civil, diz o Santo Padre Pio XI. Assim, para citar um exemplo entre os mais recentes, o supremo Tribunal dos Estados Unidos da America do Norte dirimiu essa gravissima controversia, declarando: «O Estado nenhum poder geral tem de estabelecer typo uniforme de educação para a juventude, impondo-lhe a obrigação de receber a instrução somente nas escolas publicas», e dá a razão de direito natural: «O menino não é uma simples creatura do Estado; aquelles que o nutrem e dirigem seu destino tem o direito e ao mesmo tempo o importante dever de forma-lo e prepara-lo para o cumprimento de outras obrigações suas».

Esta decisão foi dada ao recurso que fizera o governador do Estado de Oregon, em favor da lei votada a 7 de Novembro de 1922, segundo a qual todas as escolas particulares e parochiaes deviam ceder o logar ás escolas publicas, as quaes monopolizariam a educação daquelles cuja idade fosse entre oito e dezeseis annos (2).

O Estado, diz Castelein (3), deve ser não o inimigo, o rival, ou melhor, o concorrente da liberdade justa, mas seu protetor, seu estimulante energico, seu auxiliar dedicado.

(1) François Veuillot—*La Vie Cath.*, 1 de Fev. de 1930.
(2) Encycl. *Divini illius magistri*, 31 de Dez. de 1929.
(3) Monsabré, Confer. de Notre Dame de (1872).

(1) Dabert (Carême, 1673; Norbert Rousseau (Carême, 1928)
(2) La Croix, de 8 de Julho de 1932
(3) *Droit naturel*, p. 698.

(1) J. Guiraud—*La Croix* 19 Ag. 1932.
(2) François Datin—*Etudes*, 5 Março 1930.
(3) O Commissario da instrução publica na Russia, em artigo publicado pela *Izvestia* a 26 de Março de 1929, diz «Nossa escola está mais bem armada do que no tempo de Lenine, e isto cria para nós o dever de empreender um assalto muito mais decisivo. A escola deve entrar em luta com a religião.
Revue du mon e cath. 1º. de Fev. de 1930 Raz y Fe, T. 40, Fase. 4.
(4) Encycl *Rerum Novarum*, 15 de Maio de 1891.

DIA DA CATHEDRAL

No proximo domingo, 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, deverão realizar-se, em todas as sédes das parochias deste Arcebispado, festas especiaes, em beneficio das obras da nova Cathedral de Diamantina, já em construcção.

De real e empolgante consideração é, sem duvida, a idéa feliz que teve o nosso querido e preclaro Arcebispo D. Joaquim, de construir um templo digno, magnificente, nesta cidade, para Cathedral do Arcebispado.

E para a realização de tão grandioso e reclamado emprehendimento, tudo devem fazer os catholicos, afim de que se possa, sem grande demora, acabar essa necessaria obra, como muitas outras por que S. Exc. Revma. se tem sacrificado no seu nobilissimo e arduo ministerio, todo consagrado a Jesus e á sua Igreja.

Que Nosso Senhor dê forças e conserve a preciosa e utilissima saúde de S. Exc., assim como a do seu digno e operoso cooperador, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, que tem sido, incontestavelmente, de uma dedicação inexcedivel, em prol dessa grandiosa aspiração, que deve tambem ser a de todos os catholicos diamantinenses.

Natal dos Pobres

Nos dias 24 e 25 do corrente, deverá realizar-se a acostumada festa do Natal dos Pobres, no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, estabelecimento que carece muito da protecção publica, por amparar tantos pobres velhinhos, condemnados ao doloroso abandono da indigencia.

Na Vigilia do Natal, é possivel que haja a Missa do costume, á meia noite, e, no dia 25, haverá missa com communhão geral dos pobres asylados, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento.

A' tarde do mesmo dia, será servido modesto jantar aos pobres recolhidos.

NATAL! ANNO BOM! E REIS!

Quem se esquecerá dos pobres de Santo Antonio, deixando passar com indifferença essas tres festas tradicionaes?

Esta secção servirá, exclusivamente, para registo dos nomes das pessôas caridosas que se lembrarem com suas festas em obolos generosos á PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO, que tanto protege e ampara os desherdados da sorte, sem pão e sem tecto.

PARA O NATAL DOS POBRES

DIAMANTINA: Uma generosa devota, em cumprimento de um voto, 100$000.

Pia União do Pão de S. Antonio

(Assembléa Geral)

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, se reunirá, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Recolhimento dos Pobres, a *Pia União do Pão de Santo Antonio*, em assembléa geral, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1933.

Chamamos a attenção dos confrades antonianos para o convite inserto nesta folha.

Ninguem póde ficar inativo, quando o bem da Igreja e Patria está em perigo.—PIO X.

*** Cousa extraordinaria! O homem que, na meninice, aprendeu, ao menos, a rezar bem, não o esquece nunca.

As paixões e luctas da vida, as rebeldias da razão e dos sentidos, as más leituras e infimios companheiros, poderão leval-o á incredulidade e aos peores excessos de negação.

Mas, um balsamo da fé infantil fica sempre no fundo d'alma, como os caracteres do primitivo manuscripto em pergaminho antigo.

Chega a hora de uma grande dôr moral ou physica..., oh! como então se lembra o homem maduro do dia longinquo em que, ajoelhado junto do leito, sentia no rosto o calor de sua mãe, ensinando-lhe o *Padre Nosso* e a *Ave Maria!*

E' então que o orgulho se dissipa, e da alma sae irresistivel um brado de misericordia, tão proprio da bocca humana. Este grito d'uma alma naufraga é o pharol junto do porto salvador.

O trabalho é o contraveneno dos vicios e o instrumento da felicidade.

*** Em vão os sacerdotes têm aconselhado o uso do véo ás senhoras, dentro dos templos.

Entre nós, são poucas ainda as que o usam, á hora da Elevação, na missa, e á hora da benção do Santissimo Sacramento.

Entretanto, S. Paulo não tolerava senhoras sem véo na igreja.

E quantas ainda se approximam do confissionario, sem elle!

O Apostolo das Gentes disse: «*Toda a mulher, quando óra ou prophetiza, não tendo coberta a cabeça, deshonra a sua cabeça; pois é uma e a mesma cousa se estivesse rapada*». (I cor. XI; 5).

Ha tanta necessidade de afastar das cidades a immoralidade, como a guerra e a peste.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 18 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Abstinencia sem Jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Natal de Jesus

E' santificado o dia 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesse dia, os sacerdotes podem celebrar tres missas.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:
E. ARROJADO LISBÔA: Gustavo Alves Pereira, 5$000.

O Escandalo

Cousa nauseante e repellante o escandalo!

Para dar escandalo, será necessario fazer mal com tenção de que os outros o imitem?

Não, basta fazel-o deante de gente que conhecemos estar de tal modo disposta que facilmente o imitará.

Sempre ha escandalo, mais ou menos grave, todas as vezes que o peccado se commette em publico, porque entre toda a gente que observa, podemos ou devemos suppôr com fundamento que haverá alguns que, com aquelle exemplo, se animem a commettel-o tambem.

Por isso, com razão disse Nosso Senhor: *Ai do mundo por causa do escandalo*, pois, em razão da tendencia que todos temos para imitar o proximo, sobretudo, no mal, uma palavra, ou uma figura deshonesta, torna-se origem de muitas palavras ou de actos deshonestos.

Fugi, leitores, dos escandalosos!

Cautela, paes de familias, com os corruptores da innocencia de seus queridos filhinhos!

Dize-me a quem frequentas, o que comes, o que lês, e te direi o que és.

Férias do Fôro

Começarão no dia 21 do cadente, prolongando-se até 6 de Janeiro proximo, as ferias do Fôro.

Ao commercio

Todo o negociante, cujo capital fôr superior a 5:000$000, é obrigado a possuir e escripturar os dois livros—Diario e Copiador de Cartas, os quaes são sellados na Collectoria Federal, por verba.

A multa é de 200$000 a 1:000$000 imposta pelo Fiscal de Rendas, da qual só haverá recurso depois de depositada na Collectoria.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria dos Anjos Netto, 30$; Alexandrina de Tal, 10$.
EXTRACÇÃO: Uma devota, 2$.
BELLO HORIZONTE: João Evangelista da Silva, 10$.
ITAMARANDYBA: Sergio Ribeiro dos Santos, 2$.
RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, 2$; Maria S. Tameirão, 10$.
E. ARROJADO LISBÔA: Herminia Lott Pereira, 5$.

MENSALIDADES

BELLO HORIZONTE: Valentina Maria da Conceição, mensalidades de Nov. de 1931 a Outubro de 1932, 6$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: José Cesar Pereira da Silva, 50$; José Eulalio de Sousa, 5$; anspeçada Pedro Fernandes Neto, 5$; tenente Manoel José Soares Fócas. 1$; Coscolino Pires dos Santos, 5$.
RIO: D. Paquita Felicio dos Santos, por intermedio de Mons. Gabriel, 100$.
ROÇA DO BREJO: Alfredo de Moraes, 3$500.
F. CALDEIRA: Sebastião Francisco da Motta, 2$; José Tiburcio Velloso, 1$; Sabino Rocha, $400.
BARBACENA: Mayrink Paulino Ribeiro, 1$; Maria da Conceição Maio Ribeiro, 1$.
PIRAPORA: José Maia, 10$.
OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 2$500.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Nelson Canuto, 1$.
VAU: Isac Baracho, 3$.
COLUMNA: Jacintho Borges, 5$.
BARREIRAS: Ignacio Pereira Reis, 5$.
S. HYPPOLITO: Americo Moreira da Costa, esmolas do oratorio de S. Antonio, em aua residencia, 14$700.
N. S. DA GLORIA: Carlos Fernandes, 5$; Haydée Maia dos Santos, 5$.
B. HORIZONTE: Valentina Maria da Conceição, 1$.
SERRO: Maria Eugenia Furletti, 10$.
ITAMARANDYBA: Sergio Ribeiro dos Santos, 2$; José Maria Gandra, 1$.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: Maria Henriqueta Leão, em lembrança de seu anniversario, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, 4$500.
VAU: Geraldo Malachias Braga, 2 garrafas de azeite; Manoel da Cruz, 2 ditas; Georgina Baracho, $600.

DONATIVOS EM NATUREZA

F. CALDEIRA: Raymundo de Moura, 2 rapaduras e 10 litros de milho; Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Conego João Pio

Em Congonhas do Campo, falleceu, ha dias, o Revmo. Conego João Pio de Sousa Reis, sacerdote illustrado e virtuoso, politico de renome, e que prestou á Igreja e ao Estado os melhores serviços.

Paz á sua alma.

Um benemerito

O sr. Emygdio Ferreira da Silva, distincto e esclarecido catholico, residente em Guanhães, amigo mui devotado do Pão de Santo Antonio, acaba de offerecer o generoso donativo de um conto de reis, para as obras de caridade da nossa instituição

Em recompensa ao seu caridoso auxilio, a Pia União vae conferir-lhe o distinctivo de antoniano benemerito.

Registando, com summo reconhecimento, a nobreza de sua grande alma e magnanimidade de seu coração, que Nosso Senhor recompense a sua generosa caridade, o comule de suas bençãos e o enriqueça dos carinhos de suas graças abundantes.

SANTA LUZIA

Precedida de novena com *Magnificat*, realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja do Rosario, a festa de S. Luzia (Lucia,) a virgem martyr de Syracusa.

Houve Missa festiva, com distribuição de medalhas aos devotos e fieis, realizando-se á tarde, a procissão.

Em todos os actos, tomou parte a banda do 3º Batalhão.

ENCHENTES

Com o fórte e demorado temporal da semana passada, foi extraordinaria a enchente nos nossos rios, ribeirões e corregos.

No rio Guinda, o volume d'agua foi tanto, que a impetuosidade da corrente inundou a Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, entortando a solida ponte, construida, entre rochedos, sobre o mesmo rio.

Loteria Federal

Vae ser ás quartas-feiras e sabbados apenas, a extracção da Loteria Federal.

As quartas-feiras foram desinadas para extracção de todas as loterias estadoaes.

Recebemos, ha dias, o magnifico Relatorio da Santa Casa de N. S. do Carmo de Guanhães, relativo ao exercicio findo, apresentado á assembléa da Irmandade, pelo seu benemerito provedor-fundador, Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

E' um trabalho de valor, que revela a sua grande dedicação aos pobres doentes daquella zona, aos quaes inestimaveis beneficios tem prodigalizado o seu coração bemfazejo.

Muito gratos somos ao prezado amigo, Mons. Pinheiro, pela attenciosa remessa do exemplar.

Dr. Catão R. Jardim

Occorreu, no dia 13 do cadente, o anniversario do nosso illustre conterraneo e abalizado clinico, dr. Catão Roberval Jardim.

Nossos affectivos cumprimentos.

REZAE PELOS ANTONIANOS E NOSSOS BEMFEITORES FALLECIDOS.

Crueldade!

Pessôa de fé e responsabilidade, que transitára, ha dias, pela praça Barão do Guaicuhy, ás 8 horas da noite, mais ou menos, communicou-nos que se sentiu revoltada ante a crueldade de alguns meninos, ja rapazinhos, contra os pobres troneiros alojados no Mercado Municipal.

A' guisa de brincadeira, mas brincadeira de mau gosto, deshumana, propria de garotos sem noção dos mais comesinhos principios de educação, se divertiam em provocar os tropeiros inoffensivos, que, aliás, nos são tão uteis..., atirando-lhes pedras. e dirigindo-lhes pesadas e ferinas chacótas.

Realmente, é de admirar-se que, num meio civilizado e culto, como o nosso, inda se pratiquem actos dessa natureza, em pleno centro da cidade!

A' policia, a quem compete velar pelo respeito á sociedade e manutenção da ordem publica, levamos o caso.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, d. Maria da Conceição Lopes Santos, digna esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos.

No dia 15, d. Idalina Colen Dornas Brant, digna esposa do sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, rssidentes em Bello Horizonte.

No dia 17, o nosso prezado, venerando conterraneo e amigo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra, residentes em Atibaia, E. de S. Paulo; e a nossa conterranea Maria da Conceição Silva, residente em S. Paulo.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas, operoso funccionario federal; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago, residentes em Buenopolis; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, d. Jordelina de Mattos Penna, e Rubens Eulalio.

No dia 22, d. Luiza de Lima Neves, digna esposa do coronel José Neves Sobrinho; o sr. João Antonio Motta, mui dedicado amigo da nossa instituição; o pequeno Clovis, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, dedicado amigo do Pão, residente em Buenopolis; José, filho do sr. João Antonio de Abreu; José Luiz de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; e d. Maria Nathalia dos Santos, digna esposa do sr. Gustavo da A. Dias de Oliveira, digno funccionario federal.

Enfermos

Eetiveram enfermos e recolhidos ao leito, os nossos prezados conterraneos e amigos, srs. João Antonio Motta e coronel Sebastião Andrade, aos quaes apresentamos nosso affectivo cartão de visitas, com votos pelo completo restabelecimento de sua preciosa saude.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino o lar do nosso particular amigo, João Antonio de Paula e exma. sra., d. Mercês Valle Paula, o qual vae chamar-se Washington Bernardes.

—Tambem se acha de regosijo o lar do nosso amigo Vicente Paula Jorge, e exma. sra., com o nascimento de mais um robusto menino.

Apresentando aos dignos paes nossos sinceros parabens, fazemos votos para que Deus abençôe os ditosos lares.

Bom-Successo

O dia *8 de Dezembro* foi para Bom-Sucesso uma data de movimento e alegria.

O sr. Francisco de Assis Pôrto Junior, fervoroso devoto de N. S. da Conceição, fez celebrar, na capella local, uma *Missa*, em cumprimento de uma promessa.

A capellinha, com uma limpeza impeccavel, com as paredes muito alvas, estava artisticamente enfeitada. Não somente vieram assistir á Missa as familias de Bom-Successo, Bôa Vista, mas ainda muitas pessôas de Curralinho.

Ao Evangelho, o celebrante fez o historico da Proclamação do Dogma da Immaculada Conceição, e provou como Nossa Senhora tem sido verdadeiramente Mãe dos homens e, sobretudo, daquelles que lhe consagram amorosa devoção.

A' tarde, cantou-se, nas ruas do povoado, o Terço, com regular numero de fieis.

O que é edificante em Bom-Successo é a tradição religiosa que a *Familia Assis Pôrto* está conservando, quanto ás missas celebradas no logar.

O saudoso Francisco de Assis Porto Sénior não se descuidava deste dever de bom christão, e agora, a sua viuva, D. Carolina e filhos, estão fazendo o mesmo. Foi elle quem fez a capellinha, tendo como auxiliar activa a Exma. D. Amelia Fernandes, mãe de familia exemplar e senhora de peregrinas virtudes.

Relativamente ao numero de habitantes, as communhões foram assás numerosas.

Correios e Telegraphos

Foi nomeado Amadeu Barbosa de Mello, servente de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Th. Ottoni, auxiliar de 2ª classe da D.R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só aceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, Basilia Augusta de Carvalho, com 70 annos de edade, casada com Manoel Cesario Pereira, natural de Cuyabá, districto de Gouvêa, deste municipio.

No dia 11, a innocente Edith, com 9 mezes de edade, idolatrada filha do sr. Sebastião Colen e de d. Maria das Mercês Colen.

No dia 12, Raymunda Ribeiro, com 70 annos de edade, viuva.

No mesmo dia, o innocente José, com 19 dias de nascido, filho do sr. Antonio Ranulpho de Jesus, distribuidor do *Pão de S. Antonio*, e de d. Adelia Soares da Luz de Jesus.

GAZETILHA

Padre Manoel Carlos

De partida para Floralia, sua terra natal, e onde passa a residir, temporariamente, trouxe-nos suas despedidas o joven e estimado sacerdote, Revmo. Padre Manoel Carlos Pereira, que aqui deixa largo circulo de amigos e admiradores de seus nobilissimos predicados e virtudes.

Viajaram:

Para o Serro, Revmos. Padre Carlos L. Lidstrom, Padre Joaquim de Salles, C. M.

Para Lagôa Santa, Padre José Dias de Avellar, C. M.

Para o Rio, dr. Estanislau Bousquet.

Para Itamarandyba, Sergio Ribeiro dos Santos.

Para Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz.

Para Bello Horizonte, Pedro Neves Colen.

Para Casa Branca (S. Paulo), D. Ignez Colen Sampaio e filhos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Deodoro Augusto de Oliveira, Humberto Moreira da Silva e filha, senhorinha Dinorah Moreira da Silva.

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa.

Vindo de Barbacena, acha-se, ha dias, na cidade, em goso de férias, o joven Archimedes Motta, alumno do Gymnasio daquella cidade.

Estão, ha dias, na cidade, o sr. André Cesar e irmã, senhorinha Laura Pereira da Silva, dignos filhos do nosso estimado conterraneo e prezado amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa geral)

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1933.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—10—12—1932.

O secretario,
João O. de Lima.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Voto Feminino

Para votar e ser votada, a mulher será obrigada ao serviço militar.

Não precisava tanto para emendar o *soneto*: bastava exigir que fôsse maior de 40 annos...

—Já com a causa ganha, isto é, nivelada, até, politicamente, ao homem, surge agora sério embaraço: ser *soldada!*

Ora bolas!

Todavia, para ser homem, vale a pena...

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 18 de Dezembro de 1932.

Feijão preto	29$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	17$000
« « milho	21$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	12$000
« 2ª	
Arroz pilado	48.000
Café superior	10.300
Rapaduras (carga de 40)	30.000
(« « « 64)	32.600
Porvilho	26.000
Milho	14.000
Toucinho do sertão	20.300
« da Matta	19.000
Aguardente	36.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	17.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	25.000
Farinha de trigo	39.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	18.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$000

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

VIII

Um encontro na Praça Matta Machado—A Leiteria Braço de Ouro—O tempo tudo consome! —Em direcção á Palha—O Hippodromo Mechanico—O Labyrintho—A Gruta Calypso—Annuncio de azas a vender — Pequeno desastre—Operarios em gréve.

A's nove horas da manhã, encontrei, na Praça Conselheiro Matta Machado, o Antonio Torres, o José Felicio e o Dermeval Lessa.

—Estamos aqui e espera de um bond para a Palha, disse-me o primeiro. Vamos mostrar o progresso de Diamantina ao Dermeval, que prefere o bond electrico ao automovel para este passeio. Quer nos fazer companhia?

—Perfeitamente! respondi ao Torres. Antes, porém, entremos aqui na Leiteria Braço de Ouro, pois ainda estou em jejum.

Havia grande movimento na importante praça. Passavam bondes repletos de passageiros; automoveis cruzavam fonfonando, em direcção ao Macáu, á rua Direita, á rua Alfez da Sé; vendedores ambulantes apregoavam, em voz alta, diversas mercadorias; meninos ofereciam, aos gritos, os jornaes locaes:

—Olha o *Correio Mercantil!* Olha o *Diario do Commercio!... O Itambé!... A Idéa Nova!... Pão de Santo Antonio!... A Estrella Polar!...*

Entramos no Braço de Ouro e pedimos quatro chocolates. As mesas da leiteria estavam quasi todas occupadas, havendo diversas familias extrangeiras. A uma mesa solitaria, notamos uma senhora, de cerca de sessenta annos, olhando despicentemente por uma lineta de ouro, e, a seu lado, uma formosissima joven, tão linda e seductora que attrahia os olhares de diversos rapazes.

—Quem são? indagou o Dermeval.

—Respondi-lhe algumas palavras ao ouvido, em voz baixa.

—Será possivel? exclamou elle assombrado. Então aquella matrona, obésa como uma pipa, e carrancuda, é a linda e insinuante menina que conheci em minha mocidade?

—Justamente!—retrucou o Antonio Torres.—E a moça, que está ao lado, é neta da matrona.

—Ah! o tempo tudo consome! exclamou philosóphicamente o Dermeval.

—Ha quantos annos você não vinha a Diamantina? perguntou-lhe o José Felicio.

—Ha trinta e seis annos. A ultima vez que aqui estive foi em 1914, quando vim assistir á inauguração do ramal férreo Curralinho-Diamantina.

—E você queria então (interrompi eu), encontrar a Diamantina no mesmo estado: as moças sempre moças, os rapazes sempre rapazes?... O tempo corre igualmente para todos... Olhe para você ahi nesse espelho, olhe para nós... Somos os mesmos dos bellos tempos dos truques no Bar e no Assis, dos festivos "pic-nics", com musica e moças, na Pedra Grande e na Lapa do Claudio?... Não, certamente! Vieram as rugas, vieram os cabellos brancos, vieram as desillusões!... Aquella matrona já teve o que nós tivemos—o aureo periodo da mocidade, infelizmente, tão curto!...

—Você está descahindo para a melancolia!—interrompeu-me o Antonio Torres. —Tratemos de assumptos mais alegres...

—Tratemos de tomar o bonde, que já são dez horas! atalhou José Felicio.

Paguei a conta, sahimos e entrámos no bonde electrico, que começou a subir a rua Tiradentes. antiga rua Direita. O Dermeval, que na véspera chegára do Rio, estava pasmo com o progresso de Diamantina. Eu lhe ia mostrando os edificios mais importantes d'aquella rua: Familiar Club, Consulado Inglez, Club de Caça e Pesca; importantes casas commerciaes: Louvre, Pygmalion, Quatro Estados, Pendulo de Ouro, Redacção da 'Idéa Nova''.

O bonde entrára na rua do Contracto e pouco depois descia em direcção ao Largo do Rosario.

—Que edificio enorme é aquelle, no local em que estava o antigo theatro e depois a cadeia? perguntou o Dermeval.

—E' o Hippodromo Mechanico,

Justamente naquelle ponto o bonde parou alguns momentos. Desceram algumas familias com crianças. De dentro do estabelecimento vinha até nós o rumor do povo, risos, gritos de crianças, confundidos com as notas alegres de uma marcha triumphal, executada pela orchestra d'aquelle centro de diversões, sempre muito concorrido.

O bonde continuou a andar, emquanto nós nos relembravamos o antigo aspécto d'aquella praça, ha quarenta annos passados: a velhissima e tradicional gamelleira; a outra gamelleira que brotára extranhamente no alto do topo do cruzeiro do Rosario; o Parque Municipal, em cujo corêto, aos domingos, á tarde, tocava a banda de musica do 3º Batalhão da Brigada Policial, enchendo-se de povo, então o centro mais sociavel de Diamantina.

O electrico foi descendo pela antiga rua do Lava-Pés... Pouco antes do bairro da Palha, descemos no Recreio Campestre. Pittoresco e aprazivel parque, ajardinado com bellissimos canteiros de flôres e rosas, sombreado de magestosas arvores, debaixo de cujas cópas havia innumeras mesas de marmore, muitas d'ellas occupadas por senhoras e cavalheiros.

Continuamos a passear pelos arruamentos do formoso parque. Entrámos no Labyrintho, onde nos perdemos, só conseguindo d'alli sahir, guiados por dois guardas. Percorremos em bóte o tranquillo lago artificial, em cuja superficie deslizavam soberbos cysnes e aves aquaticas. Entrámos na pittoresca gruta de Calypso, em cujo tanque nadavam peixinhos vermelhos. Afinal, nos assentámos para almoçar, a uma mesa de mármore, debaixo de um frondoso jequitibá, perto dos balanços e trapézios, em que algumas moças e crianças brincavam.

Já era quasi meio dia. O sol começava a aquecer. Nos bosques os pássaros iam-se calando. Nos intervallos da algazarra das crianças, ouvia-se ao longe uma flauta, gemendo uma ária de tristeza infinita. De quando em quando, ouvia-se o rumor dos bondes e automoveis, que desciam para a Palha ou subiam para a cidade.

Almoçámos sólidamente arroz de fôrno, bife de cebolada e camarões á bahiana, com vinhos finos fabricados no municipio. Ao café, o Antonio Torres pediu ao garçon o "Correio Mercantil", para vêr "o que ia por este valle de lágrimas".

—Leia os telegrammas extrangeiros, disse-lhe eu.

Que ha de novo pela Europa?

—O Observatorio Astronómico de Londres, por meio de sua poderosa estação radio-telegraphica, está tentando communicar-se com os habitantes do planeta Marte.. Foi muito concorrida a partida de "Foot-Ball Aereo", em Paris, entre os Inglezes e os Francezes. Os jogadores e espectadores usaram as recentes asas, de fabricação allemã, que são as mais resistentes...

—Leia as noticias locaes, pediu o Dermeval.

—Continúa experimentando sensiveis melhoras o tenente Maciel, gravemente ferido ha dez dias, no duéllo com o dr. Springer de Mello... Grande Concerto Symphonico hoje, á noite, no Salão Excelsior... Conflicto de italianos no bairro do Rio Grande... A casa "Phenix Immortal" vende asas sólidas e garantidas, a preços modicos.

—Qual modicos! atalhou o José Felicio. Já fui lá. Asas a quinze contos de réis o par! Só os ricos poderão usal-as. Além disto, só servem para pequenos passeios. Ainda não se conseguiu fabricar asas para longas viagens...

Ao nosso lado ouvimos um grito estridente. Arrebentára a corda de um trapézio, cahindo ao chão um menino. Ajuntou logo ao local uma multidão de pessôas. Uma ingleza, muito pállida, lamentava-se em vóz alta. Era a governante do menino. A criança desacordára.

Telephonaram logo para o posto de Assistencia Publica, ao Lava-Pés. Em dois minutos chegava a ambulancia, de onde desceu o dr. José Eulalio de Souza. Tivemos o prazer de ouvir esse medico garantir que o caso não era grave: apenas fractura num braço e escoriações pelo corpo. A Assistencia conduziu a criança para o Posto Central.

Sahimos do Recreio Campéstre, ás tres horas da tarde, e tomamos um automovel. Ao chegarmos ao Largo da Sé, alli encontrámos grande multidão rumorósa. Muitas pessôas liam boletins e gesticulavam furiosamente. Um esquadrão de cavallaria trotava ameaçadôramente entre os grupos exaltados. Indagando o que havia. Era um *meeting* promovido pelos operarios em gréve da Fabrica de Chitas do Jogo da Bóla, que exigiam augmento de salário.

José Felicio e o Antonio Torres despediram-se de nós e seguiram, em outro automovel, para a Formação, onde iam visitar a Exposição de cães de caça. O Dermeval retirou-se para o seu hotel. Eu e o Corrêa Netto entrámos na redacção da "Diamantina", onde eu tinha de corrigir as provas de um artigo meu sobre as impressões da cidade.

(A seguir no proximo nº).

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE NOVEMBRO DE 1932

RECEITA
RENDA MUNICIPAL

Renda do Mercado	2:275$000	
Rendo do Matadouro	1:076$000	
Taxa d'agua	316$000	
Taxa de ligação d'agua e esgotos	349$300	
Emolumentos	139$200	
Alugueis dos comodos do Mercado	25$000	
Divida ativa d'agua	48$000	4:228$500

RENDA DOS DISTRITOS

CIDADE		
Industrias e profissões	710$000	
Predial e limpesa publica	376$700	
Transmissão "inter-vivos"	1:965$000	
Divida ativa orçamentaria	617$500	
Multas	50$000	
Carros e madeiras	3$000	
Licenças	140$000	
Renda do Cemiterio	105$000	3:967$200
		8:195$700
BUENOPOLIS		
Transmissão "inter-vivos"	211$500	
Renda eventual	58$000	269$500
GOUVÊA		
Industrias e profissões		25$000
DATAS.		
Predial		3$000
S. JOÃO DA CHAPADA		
Predial		4$000
FELISBERTO CALDEIRA		
Industrias e profissões	20$000	
Transmissão "inter-vivos"	12$000	32$000
CURIMATAÍ		
Transmissão "inter-vivos"		15$000
JOAQUIM FELICIO		
Industrias e profissões	100$000	
Predial	16$000	116$000
CONSELHEIRO MATA		
Transmissão "inter-vivos"		30$000
		494$500
TOTAL DA RECEITA		8:690$200
SALDO DO MÊS DE OUTUBRO		39:102$899
SOMA TOTAL:		47:793$099

—DESPESAS—
DESPESAS MUNICIPAL

Verba 1ª.—GABINETE E SECRETARIA
a) Pessoal
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito e secretario, vencimentos d/ mês, doc. 37 . . . . . 1:570$000
b) Material
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações
Pago por telegramas, docs, 3, 32 e 34, . 14$400
" a D. Alzira Mota, p/ impressos, doc. 2, 35$000
" " Vva. Domingos Souto, p/ materiais, doc. 4, ... 3$400
" ao "Pão de Stº Antonio", p/ publicações, doc. 5 . . . . . 250$000
" a Veloso & Cia., de Bello Horizonte, p/ impressos, doc. 15, ... 70$000
Idem a E. Boehmson & Cia., p/ tinta p/ escrever, doc. 16, ... 60$000 432$800

Verba 2ª—Coletoria
a) Pessoal
Pago ao Coletor e ao Auxiliar, de vencimentos d/ mês, doc. 37, ... 390$000
b) Material
Nº 1—Expediente e publicações
Pago ao Pão de Santo Antonio p/ publicações, doc. 5 100$000
" a Mota Filho & Cia p/ penas, doc. 6, 17$000
" " E. Boehmson & Cia. p/ tinta de escrever, doc. 16, 60$000 177$000

Verba 3a.—DESPESAS DE ARRECADAÇÃO
Nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado
Pago, fla. d/ mês, doc. 37 119$394
Nº 7—Percentagem ao Fiscal do Matadouro
Pago, fla. d/ mês, doc. 37, 43$160
Nº 8—Percentagem ao Fiscal substituto (Mercado)
Pago, fla. d/ mês, doc. 37, 39$798
Nº 9—Percentagem ao Fiscal auxiliar (Mercado)
Pago, fla. d/ mês, doc. 37, 19$849

Verba 4a.—SUBVENÇÕES E AUXILIOS
Nº 10—Auxilios aos presos pobres da cadeia desta cidade:
Pago á Santa Casa de Caridade por haver cedido 29 sobretudos dos que lhe foram oferecidos pelos Tte. Cel. Otavio Diniz, e que serão destinados aos presos pobres, doc. 31, 580$000
Nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio
Pago a Joaquim Gonçalves Pimenta, delegado de policia, gratificação d/ mês, doc. 18, 310$000
Nº 13—Arvore do Natal das creanças pobres
Pago ao Exmo. e Revdmº. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza, para a arvore do do natal que pretende organizar, doc. 27 600$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes
Pago p/ medicamentos: á farmacia "Bom Pastor", doc. 7, 37$000
" " "S. Sebastião," " 8, 21$500
Pago a João Rufino da Rocha, condutor do menor indigente Teodoro Andrade, mordido de cão hidrofobo, a ser tratado em Juiz de Fóra, para despesas de viagem e s/ estadia naquela cidade, doc. 35, 241$000 299$5000

Verba 7a.—RÊDES D'AGUA E ESGOTOS
Nº 1—Zeladores
Pago, fla. d/ mês, doc. 36, 300$000
Nº 2—Materiais
Pago p/ materiais:
á Vva. Souto, doc. 4, 64$600
" José Souza Meira, doc. 21 5$200
" Pedro Rabelo, doc. 19 9$600 79$400

Verba 8a.—MERCADO
Nº 1—Diretor
Pago de vencimentos b/ mês, doc. 37, 200$000
Nº 2—Fiscais (2)
Pago de vencimentos d/ mês, doc. 37 250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio
Pago aos trabalhadores da limpesa, fla. d/ mês, doc. 36, 97$000

Verba 9a.—MATADOURO
Nº 1—Fiscal
Pago de vencimentos d/ mês, doc. 37, 120$000
Nº 2—Limpesa
Pago ao encarregado, fla. d/ mês, doc. 36, 60$000
Nº 3—Reparos do predio
Pago p/ materiais:
A' Viuva Souto, doc. 4, 1:531$800
" Pedro Santos, doc. 25, 60$000
Idem por transportes de materiais:
A Paula & Coelho, doc. 20, 295$000
" Ursine Soares, doc 26, 5$000
Pago a Pedro Rabelo p/ serviços, doc. 19 10$000
" a José P. Torres, p/ uma grade de ferro, doc. 29 9$500
" aos trabalhadores, fla. d/ mês, doc. 36, 864$000 2:775$300

Nº 4—Construção d'um curral
Pago a Viuva Souto p/ materiais, doc. 4, 3$800
" aos trabalhadores, fla. d/ mês, doc. 36, 96$000 99$800

Verba 10a.—Cemiterio
Nº 1—Zelador e coveiro
Pago a Gabriel Costa, dias de outubro. doc. 22, 62$500
" ao zelador e ao coveiro, fla d/ mês, doc. 36, 191$666 254$166

DESPESAS DOS DISTRITOS
—CIDADE—

Verba 13ª.—Limpesa Publica—
Nº 1—Carroceiros
Pago, fla. d/ mês, doc. 36, 290$000
Nº 2—Capina de ruas e praças
Pago aos operarios, fla. d/ mês, doc. 36, 271$750
Nº 3—Zelador da Limpesa
Pago, fla. d/ mês, doc. 36, 125$000
Nº 4—Materiais, conservade veiculos e tratamento de animais—
Pago p/ materiais:
A Guerra & Costa, doc. 13, 69$600
» Viuva Souto, doc. 4, 18$100
Pago a Otavio Paula Souza p/ concerto no caminhão e preparo d'um acumulador, docs. 14 e 30, 59$000
Idem a José Souza Meira p/ pasto e materiais, doc. 21— 221$300 368$000

Verba 14ª Illuminação Publica
Nº 1 - Iluminação da cidade, inclusivé lampadas
Pago a Ramos, Guerra & Cia,. iluminação d/ mês, doc. 17, 1:336$200
Pago a Mota Filho & Cia., p/ lampadas, doc. 6, 11$400 1:347$600
Nº 2—Iluminação da Catedral (auxilio á)
Pago a Ramos, Guerra & Cia., auxilio de outubro, doc. 17, 30$000
Verba 15ª—Obras Publicas—
Nº 1—Fiscal de Obras
Pago, vencimentos d / mês, doc. 37, 300$000
Nº 2—Operarios
Pago a Gabriel Costa, dias de outubro, doc. 22, 25$000
Pago aos trabalhadores, fla. d/ mês, doc 36, 1:438$875 1:463$875
Nº 3-Materiais, inclusivé transportes
Pago a Guerra & Costa p / materiais, doc. 13, 34$000
Pago a Ismenio Tameirão, p / gazolina, doc. 12, 68$000
Pago a José P. Torres, p/ 1 grade de ferro, doc, 29, 11$000

Pago por transportes de materiais:—
A Paulo & Coelho, doc. 20, 132$000
« Tomaz da Silva, « 23, 12$000
« Leopoldo A.Coelho, « 24, 29$000
« Ursine Soares, « 26, 184$500 470$500

OUTROS DISTRITOS—OBRAS PUBLICAS

Nº 4—Conservação d'aguada e estradas de Gouvêa.
Pago ao conserva da estrada, fla. outubro, doc. 9, 75$000
Nº 8—Auxilio á Escola de Cachimbos Datas—
Pago á professora D. Alzira Abreu Santos, auxilio de outubro, doc. 11, 100$000
Nº 12—Execução de obras em outros distritos—
Pago a Pedro Costa Oliveira, serviços na reconstrução d'um proprio municipal em S. João da Chapada, fla. de setembro, doc. 1, 620$000
Idem a Valdemar Garzedim, reparos no soalho da ponte sobre o Rio Arassuai, doc. 28, 20$000 640$000
Nº 13—Reparos na estrada de Barão de Guaicui a Gouvêa e João Vaz, e de Gouvêa a S. Roberto—
Pago á Viuva Souto p / materiais, doc. 4, 90$000
Pago aos trabalhadores, fla. outubro doc. 10, 1:306$375
Pago aos trabalhadores, fla. d / mês (até dia 18(doc. 33, 781$875 2:178$250
Soma a despesa:— 16:477$142

—SALDO P/O MÊS DE DEZEMBRO:—

Em caixa	7:836$657	
Em deposito no Banco. de Credito Real	17:845$300	
Em mãos do Est. de Minas Gerais	5:634$000	31:315$957
Soma Total:		47:793$099

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 30 de novembro de 1932.

Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

VISTO. 30/11/932.

Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

Transferindo nossa residencia para Bello Horizonte, despedimos dos parentes e amigos, pedindo-lhes desculpas, por não o fazermos, pessoalmente. Naquella Capital, offerecemos-lhes os nossos prestimos, á rua Parahyba, nº 1190.

Diamantina, 18—XII—932.

Onesimo Couto e familia.

CASA COELHO

Molhados em alta escala,
conservas, cereaes,
etc.
Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— *DIAMANTINA* —

Maria A. Botelho

Em S. Gonçalo do Serro, falleceu, em 30 de Novembro ultimo, d. Maria Amelia Botelho, digna e virtuosa esposa do sr. Egydio Botelho.

A finada, pelos seus bellos dotes de mãe de familia exemplar e tracto amavel para com todos, era justamente estimada, causando, por isso, profuda commoção o seu passamento.

Deixa os seguintes filhos: Clotildes, Erlinda, Egydio, Maria das Mercês, Jesuina Augusta e Clovina.

Ao seu amargurado esposo, filhos e a toda familia enluctada, enviamos nossas sinceras condolencias.

Vendas mercantis

O Regulamento para fiscalização e cobrança do imposto proporcional sobre as vendas mercantis, approvado pelo decreto do Governo Provisorio nº 22.061, de 9 de Novembro deste anno, **entrará em vigor em 1º. de Janeiro de 1933**.

Como esse Regulamento estabelece multas pesadas, convem que todos os interessados procurem o sr. Collector Federal, para saber o que lhes cumpre fazer, afim de obedecerem a lei e se livrarem das alludidas multas.

Despedida

Impossibilitado de dar a cada amigo, que deixo em Diamantina, o meu abraço de despedida, faço-o por meio desta folha.

Parti, levando, apenas, a metade do coração, pois, a outra aqui fica, presa pelos laços da amizade e gratidão que devo a Diamantina, na pessôa do Sr. Arcebispo, dos srs. Padres do Seminario e Palacio, e aos dignos filhos de tão bôa terra, com os quaes tive a felicidade de me relacionar.

A metade do coração, que me acompanha, vae cheia de saudades, embora contente por seguir a voz de N. Senhor, que me chama a outra parte.

Irei fezer côro aos encomios que fóra, com justiça, tecem a favor de Diamantina, os que lograram a dita de ser acolhido em seu seio, ou a visitaram, ainda que por pouco tempo.

A todos meu saudoso adeus.

Diamantina, 11 de Dezembro de 1932.

Pe. Manoel Carlos Pereira.

CAIXA DO PÃO.—Achada na rua, entregaram, nesta redação, uma carta para Firmino Gonçalves Polycarpo.

S.F. Pacuhy.—P.E.F. do Sr. Alfredo.

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos

Concurso de 1ª. Entrancia

(Para auxiliar de 3ª classe)

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção em concurso para o cargo de auxiliar de terceira classe, durante o prazo de sessenta (60) dias, a partir de 15 deste mez de dezembro, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official," de 18 de outubro ultimo.

Nesse concurso só serão admittidos á inscripção candidatos empregados do Departamento (artº 5º das instrucções).

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, francez, facultativas de "telegraphia e elementos de physica e chimica" e de "dactylographia".

Das provas facultativas, o candidato indicará no requerimento de inscripção a que prefere como obrigatoria, bem como se prestará ou não a outra facultativa, consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao Presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sita á rua do Bomfim, desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, 3 de Dezembro de 1932.

José Jorge,

Secretario do concurso.

3—2

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Departamento dos Correios e Telegraphos

(Concurso de 2ª. Entrancia)

(Para officiaes e telegraphis de 3ª classe)

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção em concurso de segunda entrancia para officiaes e telegraphistas de 3ª classe, durante o praso de sessenta (60) dias a partir de 22 deste mez de dezembro, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "DIARIO OFFICIAL" de 18 de outubro ultimo.

Nesse concurso serão admittidos á inscripção os auxiliares de 1ª classe, telegraphistas de 1ª classe, empregados do Departamento. Serão exigidas provas obrigatorias de: direito publico e administrativo, legislação postal e telegraphica interna; legislação postal e telegraphica internacional; pratica dos serviços do Departamento, conforme as funcções exercidas pelo candidato.

Nos cinco primeiros pontos de legislação interna, a materia é commum e obrigatoria para todos os candidatos (artº 58, § 1º das instrucções) e nos demais pontos, tanto de legislação interna como internacional, uma das partes é obrigatoria e outra facultativa, devendo o candidato indicar no requerimento de inscripção qual a prova que prefere como obrigatoria, bem como se prestará ou não a outra facultativa (art. 58, cit., §§ 2º e 3º), consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao Presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional, sita á rua do Bomfim, desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, 3 de dezembro de 1932.

José Jorge.

Secretario do concurso.

3—1.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta dias

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que, por este Juizo e cartorio do segundo officio, corre em seus termos o arrolamento dos bens deixados por Dona Carolina Pereira da Silva, de quem é arrolante José Venuto da Silva, que por seu advogado prestou o juramento de lei e apresentou declarações de herdeiros e bens, e dentre aquelles os de nome João Venuto da Silva e Dona Maria da Conceição Reis, casada com José Alves dos Reis, residentes em Montes Claros, neste Estado, filhos do herdeiro collateral João Venuto da Silva e os de nomes João Nolasco da Silva, Henedino Silva, Antonio Venuto da Silva, José Ephigenio da Silva, Maria Venuto, Hilda Venuto, Castorina Venuto, todos filhos do herdeiro collateral já fallecido Antonio Venuto da Silva e residentes em Bello Horizonte, a todos os quaes, pelo presente edital cita, chama e requer para no prazo de trinta dias, a contar-se da publicação deste no "Minas Geraes", comparecerem a este Juizo, afim de dizerem sobre as declarações do arrolante e acompanhar o processo de arrolamento até final, sob pena de revelia.

Outrosim, avisa que as audiencias deste seu Juizo se realizam ás quartas-feira, ás treze horas, na sala das audiencias do edificio do Forum desta cidade, ou no primeiro dia util seguinte, si aquelle for feriado.

E para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no "Minas Geraes" e num dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos doze de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.

Dada supra.

O Escrivão,

J. Aguiar.

Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que, no dia doze (12) do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e tres (1933), proximo vindouro, ás (13) horas, na porta do Forum, nesta cidade, o official de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, o immovel seguinte:—Uma parte de terras, approximadamente de nove (9) alqueires, situada no districto de Rio Manso, deste municipio, dividindo pelo nascente, com Antonio Ferreira de Freitas e começando em um piçarrão, e confrontando com as terras referidas, alcança o Rio Manço até ao ponto de partida, avaliada pela quantia de um conto duzentos e vinte e cinco mil reis—1:225$000, immovel esse que irá á praça para pagamento de impostos e custas no arrolamento dos finados Gabriel Jacintho de Lima e sua mulher, D. Regina Pereira Lima, de que foi arrolante Antonio de Castro Freitas. E quem no referido immovel quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 12 dias do mez de Dezembro de 1932. Eu, Cremilda Moreira da Silva, escrivã substituta do 3º officio, o escrevi a) *Oscar de Oliveira Lima.*

Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. A escrivã substituta, Cremilda Moreira da Silva.

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta nº 1.806 da antiga emissão da Caixa Economica, annexa á Collectoria de Diamantina, de propriedade de Alberto Mayer dos Santos.

Visto.

Diamantina,—14—12—1932.

O collector,

João Lima.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber que pretendem casar civilmente o cidadão Affonso Dionizio de Abreu e dona Violeta do Val da Silva, ambos brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade, elle, filho ligitimo de Agostinho José de Abreu e dona Maria Modestina de Abreu, com vinte e cinco annos de edade, carpinteiro; ella, filha de Egydio Affonso da Silva já fallecido e dona Maria José Baracho, com vinte e um annos de edade, de profissão domestica. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que abste o casamento, venha denuncial-o.

Diamantina, 13 de Dezembro de 1932.

O Official do Registo Civil,

Antonio Honorio Perpetuo.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA—MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de	100:000$)	em 25	milhares	— 15$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 7$500
1 Bilhete ("	" ")	" 12	"	— 28$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 14$000
1 Bilhete ("	200:000$)	" 25	"	— 25$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho	100:000$000
José Ribas (Dattas)	10:000$000
José Altimiras & Cia	7:500$000
Beraldo Americano (Monjolos)	2:500$000
Gabriel Mandacarú	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal	2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete, regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com .... 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.

I. HAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.